

## A UNIVERSIDADE AGONIZA ! PRECISAMOS REAGIR !

No ano passado fomos ao MEC exigir o cumprimento do compromisso assinado pelo governo, no final da greve de 1987, de destinar as Universidades Públicas 15% de OCC. Hoje estamos aí com os 3% de OCC. A UFRRJ não tem sequer condições de manter o seu já sofrível funcionamento. A cada dia os laboratórios ficam mais deficitários. As condições de vida no Campus (alimentação, moradia, transporte, lazer, cultura e segurança) definham a olhos vistos. O bandeirão é apenas um detalhe dentro de um quadro global de insolvência da Universidade. A UFRRJ se esvazia!

Frustram-se as tentativas de superação dessa crise através dos convênios de pesquisa e pós-graduação, pois, Ciência e Tecnologia também estão sob o garrote perverso do governo.

O lucro da rapinagem nacional e internacional se contrapõe as atividades de maior alcance social e imprescindíveis para a independência do país (Educação, Saúde, Ciência e Tecnologia).

O quadro caótico ainda se complementa com o arrocho salarial. Professores e servidores mal pagos comprometem a qualidade do serviço público.

O famigerado PROJETO GERES - que conseguimos barrar no passado está sendo resgatado agressiva e descaradamente pelo MEC. A estratégia tem sido a seguinte : primeiro joga-se a opinião pública contra a Universidade Pública através da imprensa (editoriais desmoralizantes). Paralelamente, deixa-se a Universidade à míngua (OCC abaixo da crítica e salários desgastados). Sub-liminarmente, o ensino privado (PUC, Gama Filho, Cândido Mendes, etc.) aparece como o grande "salvador da pátria", consumindo sigilosa e inescrupulosamente as verbas públicas.

A UNIVERSIDADE PÚBLICA está diante do "salve-se quem puder" e aquelas que gozarem de maior "prestígio" ou que tiverem mais padrinhos em Brasília serão eleitas "Centros de Excelência" e as outras integrarão o grande contingente dos "Colegiões do 3º grau", as usinas de diplomas conforme prevê o GERES.

Companheiros de outras IFES já estão mobilizados e reagindo contra esse processo de sucateamento da ESCOLA PÚBLICA.

A nossa RURAL nunca cruzou os braços diante do perigo.

CONVOCAMOS TODOS OS PROFESSORES para a **Assembléia Geral** do **dia 1º/06/89** ( as 13 horas no Gustavão) quando será reavaliada a nossa forma de participação no MOVIMENTO NACIONAL DOS DOCENTES.

### COMISSÃO DE MOBILIZAÇÃO

CONSTITUIDA NA ASSEMBLÉIA DE 23/05/89 da ADUR-RJ

"A falta de verbas e o descaso com o Ensino Público põem em risco o futuro da sociedade".